



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Panorama Epidemiológico De Internações Por Asma E Despesas Hospitalares Na População Pediátrica Da Região Sul

**Autores:** DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), ANA CLARA LACERDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNORTE), DAUANI CAROLINNI TAVARES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), CELIJANE ALMEIDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA - UNIFACISA), JOYCE LARISSA GOMES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), JÚLIA TRAVOLO PASQUOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS - FCMS/UNILUS), KARINA KORKMAZ GUIARD (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU), JÚLIA ESTECA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA), KAROLINA LEMOS SCHUCH (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), VITÓRIA STEFANNY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM), EVELIN VALÉRIA SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), FRANCISCA JESSIKA NUNES DE MOURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

**Resumo:** O Brasil apresenta alta prevalência de asma, especialmente na região Sul. Essa doença respiratória crônica é comum entre escolares, caracterizando-se por hiperresponsividade brônquica, inflamação e obstrução intermitente das vias aéreas, cujos sintomas são exacerbados por alérgenos, infecções e mudanças climáticas. Analisar a prevalência de asma e os gastos hospitalares associados à asma na população pediátrica da Região Sul no período de cinco anos. Trata-se de um estudo ecológico descritivo e retrospectivo, utilizando informações secundárias do Morbidade Hospitalar do SUS - por Local de Internação - Brasil, vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas internações associadas à asma (CID-10: J45) na macrorregião Sul e os valores dos serviços hospitalares, no âmbito do SUS, na população de 5 a 19 anos, entre 2018 e 2023. Os dados foram organizados e analisados utilizando o Microsoft Excel, considerando estatística descritiva. Constataram-se 22.097 internações por asma no período, com destaque para a faixa etária de 5 a 19 anos, sendo que o maior percentual foi em 2022 e 2023, com 23,2% e 25,98%, respectivamente. No ano de 2019, 3.332 crianças foram internadas, já em 2020 foram notificados apenas 1.811 casos (8,19%), representando 54% de redução nas internações. Todas as faixas etárias apresentaram uma queda nas internações em 2020, com destaque da faixa etária de 5 a 9 anos, com -47,88% (N=1.244) do total de internações. Em contraste, no ano de 2022 houve aumento de 117,94% (N=3.997) no número de casos de 5 a 9 anos, de 112,09% (N=1.108) na faixa etária de 10-14 anos e 51,39% (N=221) em adolescentes de 15 a 19 anos. Em cinco anos, o custo de internações hospitalares na região Sul foi de R\$13.186.396,24. O ano de 2023 representou o maior gasto (R\$3.549.704,13) do período, com 26,92% do total de gastos. Em contrapartida, o ano de 2020 representou o menor valor R\$1.114.323,31 (8,45% do total). O Rio Grande do Sul foi o estado com o maior valor gasto em internações nos anos analisados, seguido do Paraná (N=7.969) e Santa Catarina (N=4.353). Em relação à faixa etária, o gasto hospitalar para pacientes de 5 a 9 anos representou o maior valor no Sul durante o período analisado. Mesmo em 2020, quando o total de despesas hospitalares na macrorregião foi de R\$1.114.323,31, a faixa etária de 5 a 9 anos destacou-se com 65,86% (N=733.857,74) do valor das internações neste ano. Observa-se que os gastos hospitalares associados à asma no Sul representam uma significativa carga econômica para o sistema de saúde, especialmente entre a população de 5 a 9 anos, destacando a importância de intervenções preventivas. Além disso, os baixos custos e internações em 2020 podem ter ocorrido devido ao impacto da pandemia de COVID-19.